## Técnicas Criptográficas MiEI, MiEBM

Óscar Pereira

oscar@di.uminho.pt

Uminho, EEng, DI (Gualtar)

 $1^{\circ}$  semestre – 2020/21

Semana 02



E não esquecer ligar o bluetooth...

## Semana 02

Criptografia Simétrica — Katz e Lindell, cap. 3

Mas antes disso.

## Semana 02

Criptografia Simétrica — Katz e Lindell, cap. 3

Mas antes disso...

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- ► "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe..

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- ► "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe..

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe...

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- ► "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe..

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe..

Katz e Lindell, cap. 1

- ► Kerckhoff: O inimigo sabe tudo, excepto a chave!
- Definições formais: precisão, em vez de ideias difusas
- Pressupostos rigorosos
- "Provas de Segurança..."

Vamos ver cada uma em mais detalhe...

Katz e Lindell, cap. 1

- ► "Fazer bem feito" vs. "fazer o que tem que ser feito"
- Definições rigorosas
- Problema da axiomática: a definição captura realmente o que é suposto?
- Ou seja, formalismos: úteis, mas limitados
- Exemplo: Vigenère para mensagens curtas?

Katz e Lindell, cap. 1

- ▶ "Fazer bem feito" vs. "fazer o que tem que ser feito"
- Definições rigorosas
- Problema da axiomática: a definição captura realmente o que é suposto?
- Ou seja, formalismos: úteis, mas limitados
- Exemplo: Vigenère para mensagens curtas?

Katz e Lindell, cap. 1

- ► "Fazer bem feito" vs. "fazer o que tem que ser feito"
- Definições rigorosas
- Problema da axiomática: a definição captura realmente o que é suposto?
- Ou seja, formalismos: úteis, mas limitados
- Exemplo: Vigenère para mensagens curtas?

Katz e Lindell, cap. 1

- ► "Fazer bem feito" vs. "fazer o que tem que ser feito"
- Definições rigorosas
- Problema da axiomática: a definição captura realmente o que é suposto?
- Ou seja, formalismos: úteis, mas limitados
- Exemplo: Vigenère para mensagens curtas?

Katz e Lindell, cap. 1

- ► "Fazer bem feito" vs. "fazer o que tem que ser feito"
- Definições rigorosas
- Problema da axiomática: a definição captura realmente o que é suposto?
- Ou seja, formalismos: úteis, mas limitados
- Exemplo: Vigenère para mensagens curtas?

#### Principio I — Definições formais

#### Normalmente consistem em duas partes:

- ► Garantia de segurança: o que significa atacar com sucesso?
- "Threat model:" o poder de que dispõe o atacante

Katz e Lindell, cap. 1

Principio I — **Definições formais** 

Normalmente consistem em duas partes:

- Garantia de segurança: o que significa atacar com sucesso?
- "Threat model:" o poder de que dispõe o atacante

Katz e Lindell, cap. 1

Principio I — **Definições formais** 

Normalmente consistem em duas partes:

- Garantia de segurança: o que significa atacar com sucesso?
- "Threat model:" o poder de que dispõe o atacante

- Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a *estudá-los*
- Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

- ▶ Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a *estudá-los*
- Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

- Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a *estudá-los*
- Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

- Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a *estudá-los*
- Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

Katz e Lindell, cap. 1

- Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a estudá-los
- Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

Katz e Lindell, cap. 1

- Porque pressupor o que quer que seja?! Limitações da teoria...
- Defini-los com rigor ajuda a estudá-los
- ► Defini-los com rigor ajuda a compará-los
- ▶ Defini-los com rigor ajuda a compreender o que é preciso

- Outra coisa com o nome errado...
- ► Na realidade, são *reduções*
- ► Reduzem a segurança da construção / protocolo...
- ... à segurança do(s) pressuposto(s) base

- Outra coisa com o nome errado...
- ► Na realidade, são *reduções*
- ► Reduzem a segurança da construção / protocolo...
- ... à segurança do(s) pressuposto(s) base

- Outra coisa com o nome errado...
- ► Na realidade, são *reduções*
- ► Reduzem a segurança da construção / protocolo...
- ... à segurança do(s) pressuposto(s) base

- Outra coisa com o nome errado...
- ► Na realidade, são *reduções*
- Reduzem a segurança da construção / protocolo...
- ... à segurança do(s) pressuposto(s) base

- Outra coisa com o nome errado...
- ► Na realidade, são *reduções*
- Reduzem a segurança da construção / protocolo...
- ... à segurança do(s) pressuposto(s) base

Katz e Lindell, cap. 3

Segurança Computacional

## Obrigado pela atenção!

